

Jamil Bittar — 27/7/95

João Ramid — 14/11/90

MENDONÇA FILHO

Novato está no clube do poder

Filho de político — o pai, José Mendonça Bezerra (PFL-PE), está no quinto mandato de deputado federal —, Mendoncinha chegou à presidência da Comissão da Reforma Política pelas mãos do também pernambucano Inocêncio Oliveira, ex-presidente da Câmara a atual líder do PFL. Apesar da pouca idade — 29 anos —, já cumpriu dois mandatos de deputado esta-

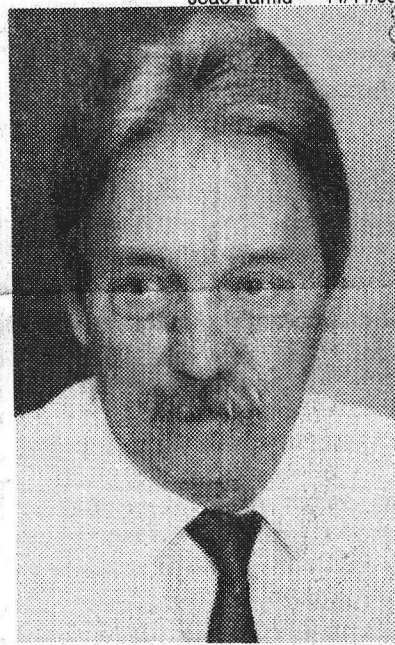
dual e foi secretário de Agricultura de Pernambuco no governo Joaquim Francisco. Sobre o quase ingresso no fechado clube dos formadores de opinião do Congresso, o deputado tem a seguinte opinião: "Tive sorte. Busquei especialização em tema que gosto. Como havia grande disputa por cargos nas comissões que analisaram as emendas constitucionais, peguei o que, naquele momento, estava em segundo plano. Fiz a emenda da reeleição de presidente, governadores e prefeitos, fui ao líder e consegui virar interlocutor dos expressivos". Segundo ele, os novatos têm dificuldade até para se tornarem conhecidos pelo nome na Câmara. "Passei pelo estágio da vala comum", comemora.



PRISCO VIANA

Inimigo da pressa dos governistas

Especialista em assuntos partidários e eleitorais, promete polemizar se o governo insistir em votar logo a reforma política. Critica duramente a pressa do governo em votar um assunto (lei dos partidos) que estava na prateleira desde 92. Deputado no sétimo mandato, foi vice-líder da Arena durante a ditadura militar e ministro da Habitação no governo José Sarney.



LUIZ ROBERTO PONTE

Projeto próprio de reforma

O deputado do PMDB gaúcho — que disputa com o tucano Antonio Kandir a indicação para relator da emenda constitucional da reforma tributária — tem um projeto pronto e que não se cansa de defender. Trata-se de um modelo de quatro impostos não declaratórios (sobre energia e combustíveis; automóveis; cigarros e bebidas; e telecomunicações) e uma contribuição social para financiamento da seguridade



Josemar Gonçalves — 8/6/95

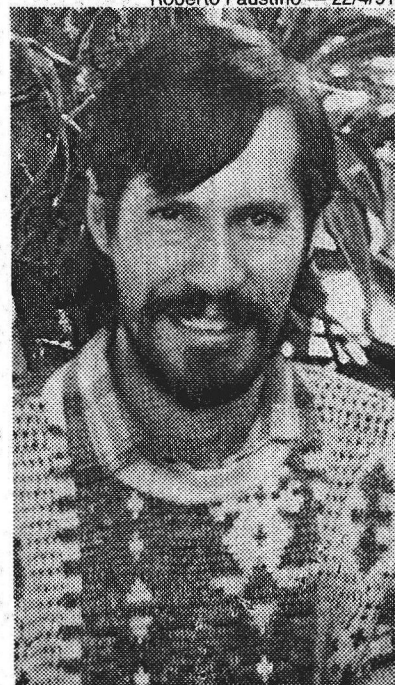
(Previdência, Saúde e Assistência Social). Ex-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ponte é sempre

atuante nas votações de planos econômicos, especialmente nos assuntos referentes a contratos públicos e privados.

EDUARDO JORGE

Petista tem propostas alternativas

Médico sanitário, Eduardo Jorge tem projeto alternativo ao do governo para a reforma da Previdência. É o principal formulador das propostas geradas pelos partidos de esquerda sobre o assunto. Considera importante a reforma previdenciária, mas quer um ritmo mais lento do que deseja o governo, como forma de ampliar a discussão para segmentos da sociedade que têm menor poder de pressão sobre o Congresso.



Roberto Faustino — 22/4/91

ANTÔNIO KANDIR

Pretensão é ser relator de emenda

Guru e assessor da ex-ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, Kandir retornou este ano a Brasília como deputado federal. Estreante na política partidária, apesar de filiado ao PSDB desde 89, abraçou o tema da reforma tributária, tornando-se relator da subcomissão da Câmara que trata do assunto. Com apoio do Executivo e da liderança do PSDB, trabalha para ser o relator da emenda sobre a reforma fiscal e tributária. Apesar de sua passagem pelo governo Collor, que caiu por denúncias de corrupção, Kandir é respeitado por políticos de todos os partidos pela intimidade com os assuntos econômicos. Terá que derrotar PFL e PMDB para concretizar sua pretensão.



Jamil Bittar — 18/5/95

INOCÊNCIO OLIVEIRA

Bastidores, a 'praia' do deputado

Não é uma liderança nova, mas centraliza no PFL a discussão sobre a reforma do Estado, que será enviada ao Congresso no segundo semestre. É provável que indique um deputado do partido para tratar diretamente do assunto com o ministro da Administração, Bresser Pereira, e com os parlamentares da comissão especial que for constituída para analisar a emenda constitucional sobre o assunto. Já fez o mesmo ao nomear o deputado Mendonça Filho para presidir a comissão da reforma política, embora continue articulando nos bastidores as emendas constitucionais, as regras para a eleição de prefeitos em 96 e a votação da lei dos partidos políticos.



Arquivo